

PROGRAMA DE ENSINO

Ementa: Aprofundar conhecimento acerca do conceito e princípios do novo paradigma do desenvolvimento sustentável, analisar as mais significativas e conflitantes correntes do pensamento econômico ambientalista e conhecer técnicas de avaliação sócio-econômica e ambiental.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

- 1.1. Código : CNM 5231
- 1.2. Nome : Ecodesenvolvimento e Economia Ambiental
- 1.3. Nº de Horas/Aula : 04 semanais
- 1.3. Carga Horária : 60 horas/aula

2.0. PRÉ-REQUISITOS: Não Existe

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA:

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4.0. Conteúdo Programático e Bibliografia Específica:

I. Conceitos: desenvolvimento sustentável; ecodesenvolvimento; economia e ecologia; meio ambiente; ecossistema; poluição, contaminação, serviço ambiental; economia ambiental; paradigma científico; crise ambiental e crise paradigmática; novo paradigma e revolução científica.

II. Ecodesenvolvimento como padrão normativo

- II.1. Apropriações diferenciadas e ideologizadas do conceito.
- II.2. Técnicas de avaliação de sustentabilidade (IDS; IDA)
- II.3. Aplicação prática: estudo de caso.

III. Economia ambiental neomarxista: Ecomarxismo

- III.1. A tese da segunda contradição do capitalismo.
- III.2. A troca econômica e ecologicamente desigual.
- III.3. Ecologia socialista.

IV. Economia Ecológica

- IV.1. Princípios da Ecologia Humana.
- IV.1. Fluxo de energia e de materiais na economia. As leis da Termodinâmica e a economia.
- IV.2. Contabilidade macroeconômica e meio ambiente. O critério de El Serafy.
- IV.3. O problema da incomensurabilidade de valores na avaliação ambiental.

V. Economia Ambiental Neoclássica

- V.1. Valoração econômica das externalidades negativas e dos bens ambientais: método coasiano; imposto pigouviano; método de valoração de contingências; método do custo de viagem; análise custo-benefício ambiental; o critério de Krutilla.
- V.2. Contabilidade nacional verde ?

VI. Legislação Ambiental Brasileira em relação a atividades econômicas produtivas.

- VI.1. Direito ambiental brasileiro: atividades ou obras sujeitas a estudo de impacto ambiental.
- VI.2. O EIA e o RIMA.

VII. Exemplos empíricos de valoração do meio ambiente.

- VII.1. Valoração do impacto ambiental na produção de carvão vegetal na siderurgia brasileira.

5.0. BIBLIOGRAFIA

- ALTVATER, Elmar. *O Preço da Riqueza*. SP, UNESP, 1995.
CAVALCANTI, Clóvis (org.). *Desenvolvimento e natureza*. SP, Cortez, 1995.
ELY, Aloísio. *Economia do Meio Ambiente*. POA, FEE, 1990.
FOLADORI, Guillermo. *La economía frente a la crisis ambiental*. (texto xerox).
_____. "_____". La cuestión ambiental en Marx. In *Ecologia Política* n.12, 1996.

LEFF, Enrique. *Ecología y Capital*. México, Siglo veintiuno ed., 1994.

_____. La capitalización de la naturaleza y las estrategias fatales de la sustentabilidad. In *Formación Ambiental*, vol 7, n. 16, 1996.

KUHN, Thomas S. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo, Perspectiva, 1992.

MACHADO, Paulo Afonso Leme. *Direito Ambiental Brasileiro*. São Paulo, Malheiros, 1996.

MAIMON, Dália. *Ensaio sobre Economia do Meio Ambiente*. Rio de Janeiro, APPED/Associação de Pesquisa e Ensino em ecologia e desenvolvimento, 1992.

MARQUES, J. F.; COMUNE, A. E. *Quanto vale o Ambiente: Interpretações Sobre o Valor Econômico Ambiental*. Salvador, ANPEC, XXIII Encontro Nacional de Economia, vol I, 1995.

MARTINEZ-ALIER, Joan (1995). *Curso a Distancia de Economia Ecológica*, Red de formación Ambiental del PNUMA. México (texto em disquete).

_____. (1994). *De la Economía Ecológica al Ecologismo Popular*. Barcelona, Icaria.

MARTINEZ-ALIER, Joan; SCHLUPMANN, Klaus. *La Ecología y la Economía*. México, Fondo de Cultura Económica, 1991.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto (1997). *Economia Ecológica: da Ecologia Geral à Ecologia Humana*. Florianópolis, UFSC, (mimeo).

_____. (1994). *Industrialização e Ecodesenvolvimento: Contradições, possibilidades e limites em economia capitalista periférica - o Estado de Santa Catarina*. Florianópolis, UFSC (Dissertação).

_____. (1993). *Ecodesenvolvimento e Desenvolvimento sustentável: conceitos e princípios*. *Textos de Economia n.1*, v.4, UFSC, Depto. C.Econômicas, pp 131-141.

MEDEIROS, J. Xavier de. Aspectos econômico-ecológicos da produção e utilização do carvão vegetal na siderurgia brasileira. In CAVALCANTI, Clóvis (org.) *Desenvolvimento e Natureza*. São Paulo, Cortez, 1995.

MUELLER, Charles C. Economia e Meio Ambiente na Perspectiva do Mundo Industrializado: uma avaliação da Economia Ambiental Neoclássica. *Estudos Econômicos* SP, v. 26, n.2, p.261-304, maio-agosto, 1996.

PASSET, René. *L'économique et le vivant*. Paris, Payot, 1979.

PERELMAN, Michael. Marx and Resource Scarcity. In CNS, 4 (2), June, 1993.

SACHS, Ignacy. *Estratégias de Transição para o século XXI*. SP, Studio Nobel: Fundap, 1993.

SILVA, C.C. do Amaral e. O desenvolvimento industrial, a tecnologia e o meio ambiente. In. MAGALHÃES, L. E. (coord) *A Questão Ambiental*. São Paulo, Terragraph, 1994, pp 295-310

TOLMASQUIM, Maurício T. Economia do Meio Ambiente: Forças e Fraquezas. In CAVALCANTI, Clóvis (org.). *Desenvolvimento e Natureza*. São Paulo, Cortez, 1995., pp. 323-341.



Documento assinado digitalmente
 Carlos Alberto do Espírito Santo Junior
 Data: 05/07/2021 12:26:11-0300
 CPF: 116.318.987-10
 Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>